



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 **IDENTIFICADOR DO PRODUTO:** Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000
- 1.2 **UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:** [X] Consumo [X] Profissional [_] Industrial
Utilizações previstas:
Tinta líquida.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou setor de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.
- 1.3 **IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:**
TINTAS EUROPA - Indústria e Distribuição de Tintas, Lda.
Zona Industrial do Freixo - 5070-072 - ALIJÓ (Portugal)
Telefone: 259910200 - Fax: 259910251
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: geral@tintaseuropa.com
- 1.4 **NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:** (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 **CLASSIFICAÇÃO DA MISTURA:**
Classificação de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2001/59/CE (DSP):
R52-53
- 2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**
- Este produto não requer símbolos, de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.82/95~DL.27-A/2006) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)

Frases R:
R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases S:
S2 Manter fora do alcance das crianças.
S29 Não deitar os resíduos no esgoto.
S51 Utilizar somente em locais bem ventilados.

Componentes perigosos:
Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.
- 2.3 **OUTROS PERIGOS:**
Não aplicável.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

- 3.1 **DESCRIÇÃO QUÍMICA:**
MISTURA: Solução de resinas em meio aquoso.
- 3.2 **COMPONENTES PERIGOSOS:**
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção e representam perigo para a saúde e/ou para o meio ambiente, e/ou com um valor limite de exposição comunitário no local de trabalho:
- | | | | |
|---|--|--|---|
| <p>< 0,25 %</p> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div> <div style="display: flex; gap: 5px;"> </div> </div> | <p>Diuron (ISO)
Carc.Cat.3:R40 Xn:R22-48/22 N:R50-53</p> | <p>EC 206-354-4
CAS 330-54-1</p> | <p>Índice nº 006-015-00-9
ATP31</p> |
| <p>< 0,025 %</p> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div> <div style="display: flex; gap: 5px;"> </div> </div> | <p>2-octil-2H-isotiazole-3-ona
T:R23/24 Xn:R22 C:R34 R43 N:R50-53</p> | <p>EC 247-761-7
CAS 26530-20-1</p> | <p>Índice nº 613-112-00-5
ATP29</p> |

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES:



Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

4.2	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição dos primeiros socorros
	<u>INALAÇÃO:</u>	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
	<u>PELE:</u>	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
	<u>OLHOS:</u>	O contacto com os olhos causa avermelhamento e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
	<u>INGESTÃO:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
4.3	<u>INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:</u> Não disponível.		

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.
- 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
- Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas.
- Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.
- 6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1** PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Não aplicável.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2** CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se é possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.1.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C
Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite, de acordo a Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL164/2001~DL254/2007) (Seveso III):
Não aplicável.
- 7.3** UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL 98/24/CE (DL.290/2001~DL.305/2007)

- 8.1** PARÂMETROS DE CONTROLO:
Valores-limite de exposição profissional (TLV)
 AGCIH 2009 (NP 1796:2007)
- | | TLV-TWA | | TLV-STEL | | Ano |
|-----------------------------|---------|-------------------|----------|-------------------|---------------|
| | ppm | mg/m ³ | ppm | mg/m ³ | |
| Diuron (ISO) | | 10. | | A4 | 1996 |
| 2-octil-2H-isotiazole-3-ona | | 0.20 | 0.60 | | Valor interno |
- TLV - Valor Limite Umbrai, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
 A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.
- Valores-limite biológicos:
 Não disponível
- Nível derivado sem efeitos (DNEL) para a população em geral:
 Não disponível
- Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):
 Não disponível
- 8.2** CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL. DIRECTIVA 89/686/CEE (DL.128/93~DL.139/95):
 Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.
- Protecção do sistema respiratório:
 Evitar a inalação de vapores.
 - Máscara: Não.
- Protecção dos olhos e face:
 Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.
 - Óculos:
 Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).
 - Viseira de segurança: Não.
- Protecção das mãos e da pele:
 Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.
 - Luvas:
 Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo ao período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
 - Botas: Não.
 - Avental: Não.
 - Fato macaco: Aconselhável.
- 8.3** CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
 Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.
- Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
- Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
- Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.





Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

- Estado físico	: Líquido.
- Cor	: Incolor.
- Odor	: Característico.
- pH	: 9. ± 1. a 20°C
- Ponto de fusão	: Não aplicável
- Ponto de ebulição	: > 100. °C a 760 mmHg
- Ponto de inflamação	: Não inflamável
- Pressão de vapor	: 17.5 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor	: 12.3 kPa a 50°C
- Densidade relativa	: 1.01 ± 0.03 g/cm ³ a 20°C
- Solubilidade em água	: Não aplicável
- Temperatura de auto-ignição	: Não aplicável
- Temperatura de decomposição	: Não disponível
- Viscosidade	: 60. ± 2. UK a 20°C

Propriedades explosivas: Não aplicável.

Propriedades comburentes: Não aplicável.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão	: 1472. Kcal/kg
- Não voláteis	: 20.9 % Volume
- COV (subministração)	: 0.4 % Peso
- COV (subministração)	: 4.2 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Não disponível.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor: Manter afastado de fontes de calor.
- Luz: Se é possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: Não aplicável.
- Pressão: Não aplicável.
- Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL82/2003).

11.1 DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS

de componentes individuais :

Diuron (ISO)

2-octil-2H-isotiazole-3-ona

DL50 Oral

mg/kg

4150. Cobaia

279. Cobaia

DL50 Cutânea

mg/kg

> 5000. Cobaia

900. Cobaia

690. Coelho

CL50 Inalação

mg/m³.4horas

> 5000. Cobaia

270. Cobaia

11.2 EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

Vias de exposição: Se pode absorber por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Pode irritar os olhos e a pele.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003)

12.1	<u>ECOTOXICIDADE:</u> de componentes individuais :	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas
	Diuron (ISO)	3.2 Peixes	1.4 Dáfnia	0.022 Algas
	2-octil-2H-isotiazole-3-ona	0.16 Peixes	0.42 Dáfnia	0.084 Algas

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

12.4 MOBILIDADE:
Não disponível.
COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão a) Tinta mate para paredes e tectos interiores, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*) : 4.2 g/l* (COV máx. 30. g/l* a partir do 01.01.2010).

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB. DE ACORDO COM O ANEXO XIII DO REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006:
Não disponível.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Não disponível.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS. DIRECTIVA 75/442/CEE~91/156/CE (DL.310/95):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

ELIMINAÇÃO DOS RECIPIENTES VAZIOS. DIRECTIVA 94/62/CE~2004/12/CE (DL.366-A/97~92/2006, PORTARIA 29-B/98):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.

PROCEDIMENTOS DA NEUTRALIZAÇÃO OU DESTRUIÇÃO DO PRODUTO:
Desaguadouro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

- 14.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO (ADR 2011):
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (RID 2011):
Isento
- 14.2 TRANSPORTE VIA MARÍTIMA (IMDG 34-08):
Isento
- 14.3 TRANSPORTE VIA AÉREA (ICAO/IATA 2010):
Isento
- 14.4 TRANSPORTE POR VÍA NAVEGÁVEL INTERIOR (ADN):
Isento.
- 14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.
- 14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Não aplicável.
- 14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- 15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Informação COV no rótulo:
É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: Contém COV máx. 4.3 g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. a) para o produto pronto a usar é COV máx. 30. g/l (2010).
Pré-registo REACH: Todos os componentes desta preparação, estão incluídos na lista de substâncias pré-registadas, publicada pela 'Agência europeia dos produtos químicos' (ECHA), de acordo com o Artigo 28 do Regulamento (CE) nº 1907/2006.
Informações complementares: <http://apps.echa.europa.eu/preregistered/pre-registered-sub.aspx>
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma
- RESTRICÇÕES:
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não aplicável.
Restrições recomendadas da utilização:
Não aplicável.
- OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível
- 15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não disponível.



Isolocril Aquoso
Código: GAIS01000

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NOS EPÍGRAFES 2 e/ou 3:
Frases de riesgo según la Directiva 67/548/CEE~2001/59/CE (DSP). Anexo III:
R22 Nocivo por ingestão. R34 Provoca queimaduras. R40 Possibilidade de efeitos cancerígenos. R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele. R23/24 Tóxico por inalação e em contacto com a pele. R48/22 Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão. R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

16.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DOS UTILIZADOS:
· European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
· Threshold Limit Values, (ACGIH, 2009).

16.3 REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

16.4 HISTÓRICO:
Versão: 2 Data de revisão: 07/09/2011 Data da impressão: 07/09/2011

16.5 As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.